

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

---

AS CONSEQUÊNCIAS DO USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO  
PARA MELHORIA DO DESEMPENHO COGNITIVO EM ESTUDANTES

Jheniffer Alves Flores<sup>I</sup>; Gabriela Miranda Fabris<sup>I</sup>; Maria Eduarda Miranda Fabris<sup>I</sup>; Fidel Benaia Moro do Nascimento<sup>I</sup>; Vanessa Britto Zafra<sup>II</sup>.

I. Discente de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

II. Médica de Família e Comunidade e Residente em psiquiatria CIAPS Aduato Botelho (SES-MT)

**Introdução:** A “atenção” é definida, pelo dicionário Oxford Languages, como a “capacidade do indivíduo em focar sua atividade mental sobre um objeto determinado”, dessa forma, refere-se a necessidade do indivíduo em filtrar as informações do ambiente em que está inserido, a partir da habilidade de focalizar nos elementos relevantes do meio. Além disso, a hiperprosexia pode proporcionar uma redução importante da capacidade do aprendizado. Sendo assim, em casos selecionados pode existir a necessidade de intervenção medicamentosa. Destaca-se, nesse caso, as anfetaminas, estas são utilizadas para otimizar a capacidade cognitiva nos indivíduos com dificuldade de manter de forma efetiva e contínua a concentração, condição denominada Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Deste modo, um dos principais fármacos aplicados como estimulante do sistema nervoso central (SNC) para otimizar a atenção é o Cloridrato de Metilfenidato. Este fármaco estimula receptores alfa e beta-adrenérgicos como mecanismo de ação, ocasionando a liberação de dopamina e noradrenalina dos terminais sinápticos centrais e, por consequência, proporciona incremento do aprendizado e de habilidades físicas e psicológicas.<sup>1</sup> Sob esta condição, o metilfenidato é um medicamento atrativo para indivíduos saudáveis que anseiam por melhoria do desempenho acadêmico.<sup>1</sup> Todavia, o uso irrestrito do psicoanaléptico, principalmente em pacientes sem indicação de uso, causa estímulo constante da via dopaminérgica, desregulando a via de recompensa do encéfalo e propiciando o indivíduo à tolerância e adicção ao medicamento, tornando os suscetíveis a abuso e dependência desta substância.<sup>1</sup> Dessa maneira, desencoraja-se a utilização deste medicamento como uma ferramenta de fomento das habilidades intelectivas em pessoas sadias e este uso inadequado configura-se uma questão de saúde pública. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo avaliar os impactos descritos em literatura do uso irregular de medicamentos à base de Cloridrato de Metilfenidato e as consequências fisiológicas que configuram esta prática como uma questão de saúde pública. **Metodologia:** Para este artigo de revisão fez-se a utilização bibliográficas de artigos publicados em revistas eletrônicas científicas e na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. **Descrição:** Ocorreu um grande avanço na neurociência a partir da década de 50, especialmente, na psiquiatria, no qual tratamentos revolucionários têm surgido em prol de proporcionar melhorias na qualidade de vida do enfermo.<sup>11,12</sup> Em destaque cita-se o metilfenidato, rotulado no mercado como um medicamento “milagroso”, capaz de potencializar o desempenho cognitivo, pois proporciona aumento da concentração, atenção, memória e diminuição do sono. Sendo uma importante ferramenta para tratamento de TDAH.<sup>3</sup> Devido a evidente melhoria no desempenho cognitivo, este acaba sendo destaque para profissionais e estudantes que buscam otimizar sua performance.<sup>2,3</sup> Esse psicoestimulante tem a capacidade de diminuir a necessidade de descanso,

**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

aumentar o estado de alerta e aumentar a disposição.<sup>2,3</sup>No entanto, a preocupação está sobre o uso indevido da medicação visto risco de abuso e dependência, bem como possíveis efeitos adversos como taquicardia, hipertensão, vertigem, cefaléia, vômitos, diarreia, hiporexia, perda de peso, algia abdominal, alterações hormonais e transtornos psiquiátricos.<sup>3</sup> Ademais, a interrupção abrupta deste fármaco pode causar sintomas de abstinência surgindo disforia, insônia, fadiga, hiperatividade, além dos sintomas já mencionados. Percebe-se, nitidamente os potenciais riscos da utilização do fármaco indiscriminadamente ou sem prescrição médica.<sup>2,3</sup> **Considerações finais:** Em virtude do exposto, considera-se que o metilfenidato e seus análogos são neuroestimuladores potentes que inovaram a abordagem das alterações psiquiátricas, porém, o seu uso de forma indiscriminada e inadequada é prejudicial e um problema de saúde pública. Dessa maneira, a classe das anfetaminas deve ser consumida com cautela, a partir de avaliação e prescrição médica especializada.

**Palavras-chave:** Metilfenidato, desempenho acadêmico, efeitos adversos

**Referências:**

1. Vieira EGS, Mastrococco Filho DAM. Descrição e utilização do Metilfenidato. Revista Científica Eletrônica de Ciências aplicadas da FAIT. n. 1. Maio, 2021.
2. Galucio NCR, Correa RMS, Ferreira VB, et al. O uso indiscriminado e off label da ritalina. [Internet] 2021 [acesso 15 out 2022]. Disponível em: 19108-Article-234230-1-10-20210815.pdf
3. Silva YTP, Junior OMR, Costa JEB, et al. As consequências no uso indiscriminado da ritalina por estudantes universitários na área da saúde no Brasil. [Internet] 2022 [acesso 15 out 2022]. Disponível em: 33684-Article-377534-1-10-20220824 (1).pdf